

Vacinação dos trabalhadores

Cuidados gerais e atenção especial para os trabalhadores em atividades específicas.



Vacinação dos Trabalhadores

As vacinas estão entre as 10 maiores descobertas da medicina do século XX e são juntamente com a água potável, os antibióticos, as medidas de saneamento básico, os avanços tecnológicos e o acesso a assistência médica, os principais responsáveis pela redução das mortes em todas as idades e pelo aumento da expectativa de vida no mundo desenvolvido e em desenvolvimento. Há

muito tempo que as vacinas deixaram de ser aplicadas apenas em crianças. Hoje em dia, homens e mulheres de qualquer idade também devem ser beneficiados com a proteção proporcionada pelas vacinas. A maior quantidade de pessoas vacinadas e protegidas impede que os vírus e bactérias se espalhem pelos diferentes ambientes, inclusive os ambientes de trabalho. Com menos pessoas doentes haverá menor chance de transmissão das doenças infecciosas. É importante lembrar que a proteção da vacina somente ocorre de duas a três semanas após a vacinação e algumas requerem mais de uma dose para atingir o efeito desejado.

Calendário Básico de Vacinação

Todos os trabalhadores devem estar imunizados contra o tétano e a difteria (reforço a cada 10 anos); sarampo, caxumba e rubéola (homens até completarem 39 anos e mulheres até os 49 anos), e a partir dos 60 anos contra a gripe (atualizada anualmente) e pneumonia pneumocócica (única dose). A vacinação contra a febre amarela é obrigatória para todos os trabalhadores que residam ou viajam para regiões endêmicas, devendo ser renovada a cada 10 anos. Existem vacinações especiais que dependem do local onde o trabalhador exerce as atividades, do tipo de trabalho que executa ou para onde viaja.



Calendário de Vacinação do Adulto e Idoso

Idade	Vacinas	Dose	Doenças Evitadas
a partir de 20 anos	dT* (dupla)	1ª dose	difteria e tétano
	Febre Amarela**	inicial	febre amarela
	Tríplice viral	única	sarampo, caxumba e rubéola
2 meses após a 1ª doses dT*	dT* (dupla)	2ª dose	difteria e tétano
4 meses após a 1ª doses dT*	dT* (dupla)	3ª dose	difteria e tétano
a cada 10 anos	dT e Febre Amarela**	reforço	difteria, tétano e febre amarela
60 anos ou mais	Influenza	anual	gripe (influenza)
	Pneumococo	única	pneumonia pneumocócica

*dT – dupla bacteriana tipo adulto (difteria e tétano)

**para quem reside ou vai viajar para as áreas endêmicas

Vacinação dos Trabalhadores da Construção Civil e Montagem Industrial

Os principais acidentes são ferimentos, contusões (pancada); luxação e entorse (deslocamento das articulações) e fraturas. O tétano é a grande ameaça e desde a admissão na empresa o trabalhador deverá comprovar a vacinação anti-tetânica e aplicar dose de reforço a cada 10 anos.



Vacinação dos Trabalhadores off shore

Além das vacinas do calendário básico, pelo fato de trabalharem sob condições climáticas adversas e em ambientes muitas vezes fechado, aumenta o risco de transmissão de doenças pelas vias respiratórias. Desse modo é vantajoso para os trabalhadores investir na prevenção da gripe (influenza), que se espalha com mais facilidade nesses ambientes, vacinando-os no outono (março e abril), independentemente da idade.



Vacinação dos Trabalhadores de bancos e atendimento público

Estes trabalhadores que lidam diretamente com o público, em locais fechados, com ventilação natural diminuída ficam mais expostos as doenças transmitidas pelas vias respiratórias. Desse modo é importante estarem protegidos contra o sarampo, caxumba e rubéola, especialmente as mulheres, pois a rubéola durante a gestação, pode causar aborto ou má formação no recém nascido. A gripe é a principal doença transmitida pelas gotículas que saem do nariz e da boca após a fala, espirro e tosse. Esses trabalhadores serão beneficiados se estiverem protegidos contra a gripe.



Viagens pelo Brasil

É preciso muito cuidado com a água e os alimentos que são consumidos. Localidades com saneamento básico precário poderão facilitar a transmissão de várias doenças transmitidas pela água e alimentos. Algumas doenças como a hepatite A e febre tifóide podem ser evitadas com vacinação, desde que aplicadas pelo menos com duas semanas de antecedência da viagem. O mesmo vale para a vacina contra a febre amarela, doença transmitida por mosquitos. Para os que viajam para a região norte e permaneçam por lá por algum tempo é recomendável a vacinação contra a hepatite B (é preciso de três doses, a segunda 30 dias após a primeira dose e o reforço 6 meses após a primeira dose).

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - GRIPE A H1N1 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

Período	Grupo
8 a 19 de março	Profissionais de saúde e indígenas
22 de março a 2 de abril	Gestantes; doentes crônicos
22 de março a 2 de abril	Crianças de 6 meses a 2 anos
5 a 23 de abril	Adultos de 20 a 29 anos
24 de abril a 7 de maio	Idosos maiores de 60 anos
10 a 21 de maio	Adultos de 30 a 39 anos

A vacinação não elimina a necessidade da adoção dos cuidados básicos com a saúde, afinal prevenir é melhor que remediar. Voltaremos à esse assunto nas próximas edições do SAÚDE EM DIA.

Referência:

Saiba mais sobre o calendário de Vacinação:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1448